

## MOTOCAPITAL

Evento, com representantes de todo o país, terá bandas de blues e rock'n'roll, exposições de máquinas antigas e até parque infantil

Breno Fortes/CB



COM SEU VISUAL CARACTERÍSTICO, OS MOTOCICLISTAS COMEÇARAM A CHEGAR À CIDADE ONTEM E SE REUNIRAM NA CONCHA ACÚSTICA, ONDE FICAM ATÉ DOMINGO

# Motociclistas esperam reunir público de 70 mil

PABLO REBELLO  
DA EQUIPE DO CORREIO

Casacos de couro, roupas escuras e motos. Muitas motos. Desde o começo da tarde de ontem, motociclistas têm tomado conta das ruas de Brasília. Eles vêm de todo canto do país para participar do IV Motocapital, um encontro nacional dos motociclistas. A festa começou ontem e termina só no domingo. Os organizadores esperam que, durante os quatro dias, um público de aproximadamente 70 mil pessoas passe pela Concha Acústica, na orla do Lago Paranoá. Participantes que vierem de outros estados poderão acampar em uma área ao lado do evento.

Apresentações de bandas de rock'n'roll e blues estão entre as principais atrações do IV Motocapital, que também conta com exposição de motos antigas, feira com venda de produtos relacionados ao motociclismo e artesanato, praça de alimentação e parque infantil. Um dos shows mais aguardados do evento ocorre na noite de hoje. Trata-se da apresentação de Edson Galhardi. "Ele faz um dos melhores covers do Elvis Presley em toda América Latina", ex-

plica o presidente da ONG Irmandade Estradeira, Sérgio Cruz, um dos organizadores do evento. A festa tem início hoje e continua amanhã, a partir das 18h, e no domingo, a partir das 16h.

Representantes de diversos moto clubes passaram o dia de ontem na Concha Acústica. Eles tomavam conta dos últimos preparativos para o grande encontro. Muitos armaram barracas para dormir que só devem ser desfeitas no domingo, apesar de morarem em Brasília. Uma das preocupações dos grupos em permanecer no local do evento é garantir que os visitantes de outros estados sejam bem recebidos. "Finalmente, trata-se de uma reunião de amigos e temos a responsabilidade de manter o evento bem organizado", justifica o presidente do moto clube Lobo Negro, o comerciante Ricardo "Magrao", 44 anos.

Como muitos motociclistas, ele prefere ser chamado pelo nome de guerra ao nome de batismo, que não revela por nada.

A amizade dos motociclistas não conhece fronteiras, devido à paixão que compartilham pela estrada e pelas viagens. O bancário Ângelo "Alienígena" Olivio, 46 anos, por exemplo, ficou sem andar de moto por quase 20 anos. Mas foi só realizar uma viagem com um grupo de amigos para Fortaleza, na virada do milênio, que a paixão pelo motociclismo reacendeu. "Tudo porque decidi fazer algo que fugisse completamente do nosso cotidiano", lembra. Para Ângelo, o importante é participar do encontro, com ou sem moto. "Sei que tem muitos colegas que deixam de andar conosco porque não têm mais uma moto, seja porque tiveram que vendê-la ou outro motivo qualquer. Mas a amizade vai

além disso. Tenho um amigo que vem de ônibus de Belo Horizonte para esse encontro e vai ser bem recebido igual aos outros", disse.

Para quem pensa que a paixão do motociclismo é compartilhada apenas por homens, muitas motociclistas prometem comparecer em peso para provar o contrário. Uma das primeiras a chegar a montar barraca no ponto de encontro foi a presidente do moto clube Bruxas de Brasília, a pintora Cynthia "Tchutchuka" Gladys, 27 anos. Ela diz que sonha em ser motociclista desde pequena, mas somente há quatro anos conseguiu comprar sua primeira moto.

"Minha família sempre foi contra. Tanto que tive que dizer para minha avó que ia sair para comprar uma bolsa no dia em que adquiri minha Bis", afirma Cynthia. Até hoje a motociclista conta que tem problemas para sair de moto. Principalmente quando decide viajar para outros estados. "Eles trancam os portões e tudo mais. Mas não tem como me segurar. Não é à toa que chamo minha moto de Vassoura, porque voo por cima das barreiras que colocam no meu caminho e pego a estrada", conclui.

## IV MOTOCAPITAL

**Local:** Concha Acústica, na orla do Lago Paranoá

**Horário:** 18h (sexta e sábado) e 16h (domingo)

**Entrada:** R\$ 10. Motociclistas que chegarem em suas motos tem entrada liberada

Cadu Gomes/CB - 20/11/06



HEMOCENTRO

## FALTA SANGUE B NEGATIVO

A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) precisa de doação voluntária do tipo sanguíneo B Negativo. Os estoques do Hemocentro estão em baixa porque em época de férias há uma diminuição na oferta de sangue. Para fazer a doação é necessário estar em boa saúde, ter entre 18 e 65 anos, pesar acima de 52 quilos, entre outras recomendações, como não estar em jejum, não fumar duas horas antes nem ingerir bebidas alcólicas 24 horas antes da doação. A FHB está aberta de segunda a sábado, das 7h às 18h. O endereço é SMHN, Quadra 3, Conjunto A, Bloco 3, no início da Asa Norte.

SAMU

## CAMPANHA CONTRA TROTE

Preocupado com o grande número de trotes, o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) lança em duas semanas uma campanha de conscientização. Chamado Samuzinho, o programa vai visitar escolas das redes pública e privada de educação para mostrar os prejuízos causados pela brincadeira. Os registros de ocorrência mostram que os trotes são aplicados por estudantes da 5ª a 8ª séries durante os recreios e horários de saída das aulas. Os trotes congestionam as linhas do serviço e também levam equipes de resgate a locais onde não há acidente. O Samu recebe diariamente 2 mil ligações no Distrito Federal. Desse total, mais de 1 mil — cerca de 60% — são trotes.

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

## CONGRESSO COMEÇA HOJE

Começa hoje o Congresso de Distrito Siga a Cristo 2007, das Testemunhas de Jeová, no ginásio Nilson Nelson. Cerca de 8,5 mil pessoas devem comparecer ao evento, que segue até domingo com a proposta de divulgar os ensinamentos bíblicos. A primeira apresentação está marcada para as 9h de hoje, com o tema "O papel inigualável de Jesus no propósito de Jeová". Durante a tarde, haverá uma série de discursos intitulada "Mantenha a atitude mental de Cristo". Amanhã, os novos membros da religião serão ordenados como ministros. Na manhã de domingo, a discussão será sobre um dos discursos de Jesus, o Sermão do Monte. A entrada no congresso é gratuita e não haverá coleta de doações.

TRANSPORTE

## BLITZ PRENDE 32 PIRATAS

Em duas horas de fiscalização, uma blitz de combate ao transporte pirata da Secretaria de Transportes apreendeu 32 veículos, sendo sete ônibus, duas vans e 23 carros de passeio. A operação aconteceu na BR 020, em frente à Embrapa, sentido Brasília-Planaltina. A operação contou com fiscais do DFTrans, agentes do Detran e da Polícia Rodoviária Federal. De janeiro até agora a Secretaria de Transportes apreendeu 1.087 veículos flagrados fazendo o transporte pirata. Itapoã, Samambaia, Ceilândia e a saída da BR-040 são as regiões com a maior concentração de transporte pirata, segundo o governo. O secretário Alberto Fraga diz que a fiscalização está mais eficiente graças as ações conjuntas com outros órgãos. "Firmamos esse acordo no início de janeiro e os resultados têm sido excelentes. Intensificamos a quantidade de blitzes em todo o DF, principalmente, em algumas cidades satélites que mais pareciam terras sem lei", destaca Fraga.



## Crônica da Cidade

CONCEIÇÃO FREITAS // conceicao.freitas@correioweb.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

### O QUE É UMA CIDADE

Uma cidade só existe verdadeiramente a partir do coração de quem nela mora. Uma cidade é a trilha que cada um de nós percorre, do instante em que põe o pé no batente ao instante em que o tira do batente. Pouco importa se ela é modernista, medieval, neoclássica, punk, gótica, roqueira ou sertaneja, se é um povoado do sertão da Paraíba ou uma cidadezinha dos Alpes suíços. Se é uma metrópole européia ou uma capital modernista no Brasil. Uma cidade é mais que tudo o lugar que cada um de nós delimita pra si.

Uma cidade só é mesmo a sua cida-

de quando ela se desdobra no coração como se fosse a casa de infância elevada à máxima potência. Quando você circula por ela com a mesma segurança com que acordava de madrugada e vai à cozinha sabendo exatamente o percurso a ser feito. Sabe o caminho mais fácil, o horário de menor movimento, o buraco que faz meses está ali e ninguém consertou, o ipê roxo que floriu, a paineira que está nua, quem você vai encontrar no ponto de ônibus.

Uma cidade é menos o seu traçado, pouco importa se moderno ou colonial, e muito mais como você percorre esse traçado. Uma cidade é uma alma generosa, mesmo que a princípio ela lhe pareça hostil e estranha, fechada e fria, indócil e enigmática. É generosa porque não tem muros, nela sempre cabe mais

um, não pede credenciais. Tanta generosidade é, aliás, a razão das feridas que seus habitantes vão deixando nela. Quanto mais poderoso e usurpador o habitante, maior o rombo na cidade. Mesmo assim, a cidade — indefesa — segue recebendo todo e qualquer novo habitante, quaisquer que sejam as suas intenções.

Uma cidade é a sua cidade quando você conhece o moço da padaria, o motorista do ônibus, o taxista de sua confiança. É a sua cidade quando você sabe onde comprar a melhor empada, o peixe mais fresco, a galinha caipira mais barata. É sua cidade quando você se lembra que no ano passado as chuvas de setembro chegaram em agosto e que a cada ano os ipês amarelos estão florindo mais cedo.

Uma cidade é sua quando você a de-

fende com a ira santa dos que sabem amar. É a sua cidade quando você viaja e dias depois sente a falta das pistas largas, do céu arrebatador, do vazio da paisagem, da rapidez com que você vai e volta pra onde quer que você vá ou volte.

Uma cidade lhe pertence quando nela você criou seus filhos, quando você ouve "a brasileira Lucélia de Carvalho ganhou medalha de ouro no caratê" e sente um orgulho quase patriótico, quando você leva os parentes de fora para conhecer a Esplanada dos Ministérios e sabe contar do dia chuvoso em que Juscelino visitou Brasília escondido dos generais da ditadura.

Uma cidade é a sua cidade quando você gosta dela independentemente de gostar ou não de quem a governa, de quem ocupa o Palácio do Planalto, de

quem ocupa os gabinetes do Congresso, os da Câmara Legislativa. Uma cidade sobrevive a todos os que estão de passagem. Uma cidade se consolida ao longo dos que estão de passagem.

Uma cidade te oferece sensações únicas, como a da Lara Soares, secretária da redação, que ontem chegou contando da neblina forte que envolveu o P Sul bem cedinho. Um turista, um visitante eventual, não sentiria o mesmo impacto, porque não mora no P Sul, não sabe que raramente, muito raramente mesmo, tem cerração por lá.

Uma cidade é a sua cidade quando você compartilha com ela a história de sua vida.

....  
**ERREI:** Cometi ontem erro crasso: escrevi fliaGelo com J. Peço desculpas aos leitores.